

AEA *em foco*

INFORMATIVO AEAMG • ano 2, nº 7, setembro / 2024

Adesistas ao PDV Caixa compartilham suas emoções nessa transição de vida para a aposentadoria

PÁG. 4 a 7

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Equinócio de
Primavera
E eu com isso?

PÁG. 15

EVENTO

AEA realiza
Workshop “Em
dia com a Saúde”

PÁG. 11

FUNCEF

Diretor Rogério
Vida em visita a
AEAMG

PÁG. 14

RADAR

Fatos que
marcaram o
último trimestre

PÁGS. 16 e 17

Editorial



Parte da Diretoria Executiva da AEAMG

A AEAMG, como uma associação de aposentados e pensionistas CAIXA, dentro das suas finalidades, acompanha e participa nos fóruns que lhe compete das discussões e desdobramentos da proposta recente para redução dos valores atualmente pagos pelo equacionamento FUNCEF.

Enquanto Associação, em especial diante de tão importante assunto, não podemos deixar de compartilhar nosso entendimento sobre a proposta apresentada.

Temos claro que são duas frentes a lidar:

1. O equacionamento existe. Deve ser tratado conforme dispõe a legislação, no caso, 50% de sua cobertura cabendo aos participantes e 50% cabendo à patrocinadora, em prazos compatíveis ao definido atuarialmente. Princípio da paridade. O equacionamento (motivado por déficit atuarial) tem origens complexas, dúvidas e discussões em diversos fó-

runs, inclusive no judicial em relação às responsabilidades, entre outras questões dentro de legislação específica.

2. Tratar o impacto na vida financeira dos participantes pelos pagamentos que são realizados mensalmente pela necessidade do equacionamento, cujo objetivo é compor um saldo/resultado financeiro no plano de benefícios que permita o pagamento de proventos no

futuro, dentro da linha e necessidade atuarial.

Os pagamentos mensais efetuados pelos participantes da FUNCEF pelo equacionamento, oneram financeiramente e de forma significativa a vida de milhares de pessoas (aposentados, pensionistas e dependentes e ativos pertencentes ao REGREPLAN).

Avaliamos que, diante de um compromisso legal e de longo prazo, encontrar uma forma que reduza o valor a ser pago mensalmente pelo equacionamento, com um aumento de prazo não diretamente proporcional, daí benéfico, é um movimento positivo, que declaramos nossa concordância.

Concordar não significa apoio irrestrito, mas entender que a proposta traz conforto a um significativo número de famílias que hoje sofrem com o valor do compromisso mensal.

Somos cientes que não alcançamos a totalidade de associados com nosso entendimento, porém, não encontramos características na proposta apresentada que traga prejuízo aos participantes.

As ações complementares necessárias para que a proposta tenha evolução nas diversas esferas no porvir, não são direitos adquiridos, são características adotadas na FUNCEF que podem, por adequação aos preceitos legais, sofrerem alterações e adequações, atingindo todos a despeito de vinculação direta ao valor a ser equacionado.

Existe uma janela de oportunidade para que a redução dos valores pagos atualmente, na ordem de 43,00%, que se perdida, manterá dificultada a vida de milhares de famílias.

A proposta quita o equacionamento do ano de 2014 e amortiza o do exercício de 2015.

O saldo restante, somado ao equacionamento do exercício de 2016, será repactuado em um único equacionamento, com prazo total de 18 (dezoito) anos. (12 restante de 2016 mais 06 na nova proposta).

O pagamento mensal reduzido valerá para 18 (dezoito) anos, e não 06 (seis), e o aumento do prazo não é proporcional à redução do valor proposto, o que é benéfico.

Reduzir o percentual de pagamento da pensão ao cônjuge ou adequar os parâmetros atuais ao que define a legislação, é resguardar todos diante de situações individuais criadas e que são desfavoráveis ao plano, por consequência, seus participantes.

Tratar dependentes legais como beneficiários de pensão no caso de óbito do participante, reduzindo a idade limite para o recebimento, apesar de um efeito marginal na condição de hoje, no longo prazo aumenta o conforto de todos.

Enfrentar o contencioso existente hoje na Fundação é uma ação em curso, e seus desdobramentos, se favoráveis, impactarão os resul-

tados da FUNCEF, cujo benefício é real e em qualquer tempo, não se restringindo ao momento atual ou nas especificidades do equacionamento. Diante das análises de prós e contras daquilo que se apresenta, segregação de assuntos (equacionamento e redução do valor mensal pago), discussões da Diretoria Executiva da AEAMG e apoio do nosso Conselho Deliberativo, manifestamo-nos favoráveis à proposta, sem prejuízo de mantermos nossa atenção aos desdobramentos na ocorrência de mudanças.

Detalhamento da proposta, suas causas e limites, consequências/desdobramentos, apresentação de números nas diversas abordagens, podem ser visualizadas e analisadas no site da Fundação.

Somos sabedores que não temos unanimidade ou proximidade a ela dos associados ao nos manifestarmos favoráveis ao que é proposto, porém, tentamos alcançar o significativo número de famílias que hoje são negativamente atingidas pelo valor do compromisso mensal pelo equacionamento, identificando que não existem prejuízos para aqueles que legitimamente se posicionam de forma diferente.

A AEAMG se mantém aberta para receber sugestões sobre o tema, esclarecendo, tratamos aqui da proposta vigente para redução dos valores pagos mensalmente pelo equacionamento.

Novos associados da AEAMG **chegam após PDV** da CAIXA

Aposentados comemoram a nova fase e compartilham suas expectativas e planos para o futuro.

Com a recente implementação do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) pela CAIXA, milhares de empregados tiveram a oportunidade de fazer a transição para a aposentadoria. Ao todo, 4.147 vagas foram oferecidas em todo o país, e o público-alvo teve até o dia 31/05/2024 para se inscrever.

A AEAMG ofereceu apoio a vários empregados Caixa nes-

te importante movimento de desligar-se da Caixa, fornecendo diversas informações para subsidiar a decisão do desligamento. Os atendimentos se deram de forma individual e também em grupos, conforme demanda de algumas unidades da Caixa.

Motivo de muita satisfação para nós, vários colegas que aderiram ao PDV se

associaram à AEAMG. Alguns deles compartilharam depoimentos e expectativas para essa nova fase de vida pós-aposentadoria. Em suas falas, expressaram tanto a sensação de dever cumprido pela conclusão de suas jornadas na CAIXA quanto o entusiasmo com os desafios e oportunidades que os aguardam. **Confira os depoimentos:**



“Estou muito feliz com a minha decisão de me aposentar, amadurecida e trabalhada ao longo do tempo. Sinto que encerrei um ciclo na CAIXA, de onde só levo boas histórias, e saio com a sensação de dever cumprido após uma longa jornada profissional. Hoje, pretendo ter uma vida mais leve, aproveitando minha família, amigos, viagens e minha casa, com saúde, disposição e energia. A princípio, alguns projetos pessoais já iniciados, como o inglês, ginástica e caminhadas ao ar livre. Um tempo descompromissado, como se diz, um tempo sabático. Depois, irei avaliar outros possíveis projetos amadurecidos no seu tempo. Quanto à AEA, antes eu não acompanhava os projetos e programas desenvolvidos. Gosto muito da atual gestão e sei que são pessoas comprometidas com tudo que fazem. Precisamos conhecer melhor a AEA e tentar criar um grupo afinado para começar a participar. Eu, por exemplo, adoro jogar buraco e fazer passeios.” **Leila Brant**



“Nesta nova etapa da minha vida, identifico meus desejos e objetivos a serem perseguidos, e tenho a expectativa de que a AEA me mantenha atualizada sobre os assuntos referentes à FUNCEF, além de me proporcionar uma oportunidade de manter uma rede de relacionamentos, além das atividades de entretenimento oferecidas.”

Ana Cristina Costa



“Estou iniciando um novo ciclo em minha vida. É importante pensar muito e encarar tudo com muita responsabilidade, mas também com a tão sonhada liberdade. Ainda não conheço tudo o que a AEA oferece, mas acredito que ela sempre nos dará apoio.”

Frederico Guimarães Rosa Filho



“Meu desejo agora é viver cada momento do dia sem pressa, com muita atenção a cada instante, pois cada um é um presente. Quero curtir minha casa, meus pets, minhas plantinhas. Pernas pro alto para curtir o ócio, ler e observar o tempo... Estar verdadeiramente em contato com a minha natureza, meus amigos e minha família. A partir de agora, quero conquistar a tão sonhada liberdade de fazer o que eu

quiser, na hora que eu bem entender (rsrsrs...). Com muita gratidão, amor e alegria! Já me associei à AEA, estou gostando muito do que tenho visto e espero que a AEA continue sendo esse canal de apoio, instrução e incentivo para todos nós. Somos uma família, estamos juntos, de mãos dadas, para o nosso bem-estar e para nossa qualidade de vida.”

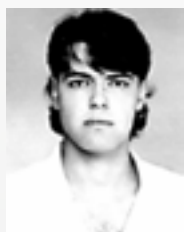
Fernanda Maria Silva de Moraes

E você, adesista ao PDV, quer nos enviar seu depoimento de despedida da Caixa? Entre em contato conosco. Teremos o prazer de registrar essa conquista tão grandiosa que é de aposentar-se.
Envie pelo WhatsApp: (31) 98634-1481 ou e-mail aeaminas@aeaminas.com.br

UMA HISTÓRIA, UMA VIDA!

Eugênio Albuquerque

01/12/1989



13/08/2024



- O**nde caminhei nesta grande e maravilhosa empresa, pude aprender e ensinar o que aprendi com todos vocês;
- B**ons, maravilhosos e felizes momentos vivi;
- R**iqueza de conhecimentos e interações com pessoas dos mais diversos tipos me fez tornar o homem, pai e ser humano que sou hoje.
- I**mportante em minha história de vida na CAIXA foi essa experiência com vocês.
- G**uardarei todos em minha mente e coração eternamente!
- A** vida na CAIXA começou para mim aos 23 anos; ainda muito jovem e cheio de expectativas e sonhos!
- D**eparei com muitos colegas de trabalho e clientes que se tornaram inesquecíveis e especiais.
- O**nde e o que fizemos, devemos fazer com muito amor e de coração, onde o resultado com certeza sempre será positivo.
- C**ada dia vivido foi uma bênção e um aprendizado novo em minha vida, onde pude usufruir do convívio de todos vocês, que se tornaram pessoas especiais.
- A**té logo, pessoal!
- I**sto é apenas uma nova caminhada para que eu seja mais útil com novas habilidades e experiências.
- X**, Y, Z não é o final... a vida continua! É o início de uma nova história e...
- A** CAIXA estará sempre comigo!

Confira a seguir a mensagem de despedida elaborada por Eugênio, aos seus colegas da CAIXA:

Antes de me tornar empregado CAIXA, trabalhei como estagiário em 1985 no DIEHAB — Núcleo de Cobrança Habitacional em Belo Horizonte. Por um ano, já pude compreender a importância da CAIXA no cenário nacional, tanto no trato quanto em suas atividades afins junto à população. De 1986 a 1989, fui trabalhar no Banco Nacional S/A..

Voltei em 1989, desta vez como funcionário. Uma nova realidade, novos sonhos. Abracei esta empresa como uma família, pois nela cresci, casei, criei família e me tornei “irmão” de todos vocês.

Passei por diversas experiências: boas, ruins, nem tão boas ou ruins, mas em cada uma delas cresci, amadureci e me fortaleci.

Apreendi que a vida e o tempo são os nossos dois maiores professores. A vida nos ensina a fazer bom uso do tempo, enquanto o tempo nos ensina o valor da vida.

Fui Escriturário, Auxiliar de Escritório, Caixa, Tesoureiro, Supervisor, Instrutor, Gerente e, por fim, Técnico Bancário Novo, mas em todas essas funções sempre trabalhei com dedicação, amor e comprometimento, fazendo o meu melhor em tudo aquilo que me era solicitado.

Trabalhei na Agência Datamec em BH, onde iniciei minha caminhada, depois, Patos de Minas, Ceret Patos de Minas, Agência Jardim Industrial em BH, Agência TRT em BH, Reret Barro Preto em BH, Giret Uberlândia, Reret Ibiá, Reret Patos de Minas, novamente Agência Patos de Minas e, por fim, Agência Capital do Milho.

Nesta caminhada, se por acaso magoei alguém ou não agi da maneira esperada naquele momento, peço desculpas a quem ofendi, mas com empatia espero que possa perceber que era o que a empresa esperava de mim e o que eu podia dar naquele momento. Às vezes, o NÃO, embora doído, é a melhor resposta para a situação. Também tive sonhos cortados, que naquele momento me deixaram triste e magoado, porém com o passar do tempo pude compreender ou aceitar. Mas, no final, sobraram somente alegrias.

Hoje saio desta empresa com a certeza de dever cumprido.

Todos os colegas foram importantes nesta minha jornada, me ajudando a alcançar algo ou me sustentando nos momentos difíceis e de algum tropeço. Levo comigo o carinho e o amor sempre recebido e também compartilhado, que, embora agora se tornem um pouco distantes fisicamente, NUNCA sairão de minha mente e coração.

Em especial, me despeço de vocês da Agência Capital do Milho, que são aqueles que me acompanham neste último momento. Por ironia ou capricho do destino, o número 3540 fica eternizado em minha jornada.

35 são os anos que fiquei nesta grande empresa, 40 são os anos de trabalho previdenciário em minha jornada.

**Obrigado a todos e obrigado, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL!
Amo todos vocês!**

Eugênio Albuquerque

Aposentados e Pensionistas que já tiveram câncer **têm direito à isenção** do imposto de renda

Independentemente da contemporaneidade dos sintomas da doença e da recidiva da enfermidade, aposentados e pensionistas que já tiveram câncer

têm direito à isenção do imposto de renda sobre os proventos. Em outras palavras, mesmo que o aposentado ou pensionista tenha se curado, permanece o seu

direito à isenção.

É o que dispõe a Súmula 627, do Supremo Tribunal de Justiça (STJ):

“O contribuinte faz jus à concessão ou à manutenção da isenção do imposto de renda, não se lhe exigindo a demonstração da contemporaneidade dos sintomas da doença nem da recidiva da enfermidade”.

Se você é aposentado ou pensionista e recebeu o diagnóstico de câncer, saiba que tem direito à isenção e restituição dos valores pagos a maior. A isenção incide sobre a previdência pública ou privada, independentemente de o resgate ser parcial ou integral (saque do fundo de previdência).

A Equipe do **Silva Freire Advogados** fica à inteira disposição para auxiliar os contribuintes que desejem maiores


informações sobre o tema.

Os interessados deverão entrar em contato com nossa área tributária, pelo e-mail silvafreire@silvafreire.com.br,

re@silvafreire.com.br, whatsapp 31-99237-2543 ou telefone 31-3296-8001.

Fonte: Silva Freire Advogados

SILVA FREIRE
- ADVOGADOS -



Muita música e diversão na tradicional **Festa Junina da AEA**

A tarde do dia 27 de junho foi marcada por muita alegria e tradição na sede da AEAMG, em Belo Horizonte, durante a Festa Junina 2024. O evento reuniu mais de 100 associados, que celebraram a cultura junina com muita música, comidas típicas e integração.

O cantor Paulinho Maravilha animou o público com música ao vivo e sua tradicional sanfona, levando os presentes a dançarem ao som dos clássicos do forró. A atmosfera de celebração se intensificou quando uma quadrilha foi organizada espontaneamente pelos associados, criando um momento de pura

diversão e surpresa. A participação de todos, com muita alegria, fez deste um dos momentos mais marcantes da festa.

Além da celebração, a AEAMG promoveu a solidariedade com a campanha de arrecadação de roupas e alimentos não

perecíveis. Graças à generosidade dos associados, as doações foram destinadas às entidades parceiras da AEA do Projeto Voluntariado, fortalecendo o compromisso social da associação.

Confira a galeria completa de fotos, disponível no site da AEAMG, clicando no link a seguir:

ACESSAR GALERIA DE FOTOS

Atletas da AEAMG brilharam nos **jogos da FENAE**

Atletas da AEA participaram dos Jogos FENAE 2024 com conquista de medalhas!



A APCEF/BH brilhou na 15ª edição dos Jogos FENAE, realizada entre os dias 15 e 21 de agosto de 2024, na cidade de João Pessoa, Paraíba, encerrando sua participação com troféu de prata. Este evento esportivo é o maior encontro entre bancários da CAIXA, reunindo delegações de todo o Brasil para competir em 25 modalidades diferentes, promovendo não só o esporte, mas também a integração entre gerações de em-

pregados da CAIXA.

Os Jogos FENAE, realizados pela primeira vez em 1987, têm como objetivo unir as Associações do Pessoal da CAIXA (APCEF's) por meio do esporte. Em sua trajetória de 37 anos, o evento já percorreu diversas cidades do país, criando momentos de intercâmbio cultural e experiências inesquecíveis entre os participantes. Em 2024, o evento chegou à sua 15ª edição, mais uma vez celebrando o po-

der transformador do esporte.

A delegação de MG contou com atletas associados da AEAMG que juntamente com os demais associados da APCEF, fizeram bonito em João Pessoa, conquistando ao todo 23 medalhas, sendo 13 de ouro, 6 de prata e 4 de bronze. Os atletas mineiros deram um show de talento e dedicação, mostrando que, além da competição, o espírito de superação e camaradagem foi o grande destaque dessa jornada.

Atletas em destaque:

— **Natação:** Brécio de Oliveira Sepúlveda, Maura Santos de Oliveira, Virgínia Maria Jorge Barreto Jacob e Maria Tereza Vidal brilharam nas piscinas, garantindo o ouro nos revezamentos 4 x 50 m livre feminino absoluto, 4 x 50 m medley feminino absoluto e 4 x 50 m

medley feminino master. Ainda conquistaram a prata no revezamento 4 x 50 m livre feminino master. Individualmente, Maura Santos de Oliveira trouxe o bronze nos 50m peito feminino master.

— **Voleibol:** O time feminino levou o ouro e o masculino fi-

cou com a prata, com destaque para os atletas: Edson Palhares de Moraes, Paulo Henrique Barbosa Pontello, Eduardo Afonso de Freitas, Ana Luiza Bhering da Silva, Maria Aparecida Benjamin Botelho Silva e Luiz Carlos Vargas (Miúdo).

— **Tênis de Campo:** Clélia

Márcia Félix da Silva conquistou o ouro na dupla feminina.

— **Xadrez:** Paulo Henrique Barbosa Pontello representou a AEAMG com habilidade e estratégia.

— **Corrida:** Nancy Ribeiro Silva garantiu a prata nos 5km, com uma excelente performance.

— **Futebol:** Marcelo Magno Rodrigues Barbosa, Naran Peçanha de Araújo e Euler de Almeida Araújo representaram com destaque.

— **Sinuca:** Eduardo Lázaro

Maia competiu nas mesas, contribuindo com sua habilidade.

A APCEF/MG encerrou sua participação nos Jogos FENAE 2024 com um troféu de prata muito comemorado, resultado do esforço conjunto dos atletas mineiros em todas as modalidades.

“Foi emocionante ver a dedicação de todos os nossos atletas. A união e o espírito esportivo marcaram nossa participação, e saímos desse evento com muito orgulho e motivação para continuar incentivando o esporte entre nossos

associados”, destacou Aparecida Benjamin Botelho Silva, diretora de Esportes da AEAMG.

A todos os atletas que se empenharam e deram o seu melhor nas águas, nas pistas, nas quadras e nas mesas, nossos parabéns! O esporte é sinônimo de saúde e superação, e vocês são exemplos dessa jornada de conquistas.

AEA realiza Workshop “Em dia com a Saúde”



No dia 29/8, a sede da AEA foi palco de um evento muito especial: o workshop “Em dia com a Saúde”, com objetivo de sensibilizar os associados sobre a importância de cuidar da saúde, promovendo a prevenção de doenças e o bem-estar de todos. Cerca de 70 pessoas estiveram presentes para participar da palestra “Vacinação na 3ª Idade”, ministradas pelo **Dr. José Geraldo Ribeiro** e pela nutricionista **Soraya Drumond**, credenciada

pelo Saúde CAIXA.

Ao longo das apresentações, os profissionais esclareceram diversas dúvidas dos participantes, dedicando-se atentamente às questões e interações, sem pressa para encerrar suas contribuições.

Simultaneamente às palestras, estavam presentes as equipes do Laboratório *Hermes Pardini e LabClass*, além de um representante das **Vacinas GSK**, que disponibilizaram vacinas para o

público da 3ª idade a preços promocionais, distribuíram brindes e ofereceram informações valiosas sobre o convênio firmado com a AEAMG. O evento contou também com a participação do massoterapeuta Alessandro, que ofereceu massagens relaxantes, sendo muito elogiado pelos presentes.

[ACESSE AS FOTOS](#)

Vídeos palestras:

[Vacinação na 3ª idade](#)

[Perguntas e respostas sobre vacinação](#)

[Confira na página a seguir o Calendário de Vacinas do Idoso, baseado na Sociedade Brasileira de Imunizações.](#)



CALENDÁRIO DO IDOSO (BASEADO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES – SBIM)



Vacinas	Esquema e Comentários
Sarampo, caxumba e rubéola (Triviral) ¹	Não vacinado ou apenas uma dose: deve ser aplicada somente em situações de risco aumentado. Dose única.
Hepatite A ²	Não vacinado: duas doses. Uma dose no passado: uma dose. Segunda dose 6 meses após a primeira.
Hepatite B ³	Não vacinado: três doses. Menos de 3 doses, completar. Esquema especial (quatro doses) para renais crônicos, imunocomprometidos e alguns outros pacientes de alto risco.
Difteria, tétano e coqueluche	Reforço a cada 10 anos com dTpa. Para adultos não vacinados ou histórico vacinal desconhecido, iniciar esquema com três doses (dTpa + dT + dT).
Influenza (gripe)	Dose única anual.
Pneumocócica conjugada 13 ou 15-valente ⁴	Dose única.
Pneumocócica 23-valente ^{4,5}	Dose única.
Meningocócica conjugada ⁶	Dose única.
Febre amarela	Deve ser aplicada somente em situações de risco em não vacinados.
Vírus Sincicial Respiratório	Uma dose
Herpes zóster	Duas doses após 50 anos (Shingrix).

1. Não deve ser rotina, considerar risco (como surtos e viagens).

2. Após avaliação sorológica ou situação de exposição ou surtos.

3. Deve-se preferir a vacina combinada contra hepatite A e B, quando indicadas ambas.

4. Se iniciada a vacinação com pneumo 23, aguardar um ano para fazer a pneumo 13 ou 15-valente.

5. Recomenda-se uma segunda dose de pneumo 23 cinco anos após a primeira. O intervalo entre a pneumo 13 ou 15-valente e a pneumo 23-valente deve ser no mínimo de 2 meses.

6. Em situações de epidemia, preferencialmente ACWY.

*As vacinas Covid-19 estão indicadas para todos os maiores de 6 meses e os esquemas são normalizados pelo Programa Nacional de Imunizações.

Campanha “Vem pra AEA você também”!

A AEAMG lançou a campanha “Vem pra AEA você também!”, que iniciou-se em 20/8, se estendendo até 20/10 e tem com o objetivo fortalecer a associação, convidando novos aposentados

a se associar. Na campanha, os associados ativos podem indicar aposentados ou pensionistas da CAIXA que ainda não fazem parte da AEAMG e concorrer a vouchers de R\$ 700, R\$

500 e R\$ 300. Cada nova indicação convertida em associado dá direito a um cupom para o sorteio, que será realizado em 23/10. Mais informações no site: <https://aeaminas.com.br/>.

Benefícios de se associar:

Atividades diversas como:

- Projeto Cantoria
- Ginástica funcional
- Hatha Yoga
- Aulas de inglês
- Aulas de dança de salão
- Oficina de Artesanato
- Oficina do Tricô Solidário
- Clube de Leitura “*Ler para Tecer*”
- Formalização de convênios com profissionais e clínicas que privilegiam os associados de formas diversas, como por exemplo, clínicas que oferecem descontos na aplicação de vacinas, contrato com empresa de médio porte que oferece descontos significativos em mais de 1.000 estabelecimentos comerciais (Clube Certo) (vide convênios acessando: <https://aeaminas.com.br/convenios/>)
- Oferecimento do plano de saúde da UNIMED-BH aos associados do Estado de Minas Gerais, em especial para os que não possuem vínculo com o Saúde Caixa;
- Apoio aos associados empreendedores na divulgação de seus negócios, projeto AEA apoia seu negócio ([\[nas.com.br/aea-apoia-seu-negocio/\]\(https://aeaminas.com.br/aea-apoia-seu-negocio/\)\)](https://aeami-

</div>
<div data-bbox=)

- Apoio na divulgação de projetos sociais realizados por nossos associados (<https://aeaminas.com.br/voluntariado/>)
- Disponibilização de dois apartamentos em área nobre de BH para locação temporária pelos associados diante de suas necessidades.
- Participação em Jogos, Simpósios da FENACEF e CONECEF.
- Apoio jurídico em questões judiciais
- Propositura de ações judiciais diversas em favor de seus associados
- Apoio aos associados nas questões relativas ao Saúde Caixa, como auxílio para emissão da carteira do plano e autorizações prévias;
- Apoio aos associados e familiares nas questões relativas à Saúde;
- Orientação sobre declarações de ajuste anual do IR
- Ampla sede social na área central de BH
- Comemorações, confraternizações e passeios

Diretor da FUNCEF visita a AEAMG para tratar de assuntos estratégicos



No dia 23/7, a Diretoria Executiva da AEAMG recebeu em sua sede a visita do Diretor de Administração e Controladoria da FUNCEF, **Rogério Vida**, a convite da Presidente, **Maria Lúcia Araújo Rabelo de Almeida**.

O encontro teve como pauta central a proposta da FUNCEF para a redução dos valores pagos atualmente pelos participantes da Fundação relacionados ao equacionamento. Durante a reunião, houve a oportunidade de atualização sobre os entendimentos em curso entre a FUNCEF, CAIXA e várias entidades representativas de empre-

gados e participantes da Fundação, com foco especial no público de aposentados e pensionistas.

A proposta em discussão foi entendida, a princípio, como uma janela de oportunidade para os participantes e assistidos do REG/REPLAN saldado, oferecendo um possível alívio financeiro por meio da redução dos valores pagos atualmente, associado a outras medidas. O tema foi amplamente debatido, levando em consideração as implicações e benefícios para os associados.

Com a conclusão do Programa de Demissão Voluntária

(PDV) da CAIXA, o número de ativos do REG/REPLAN será reduzido para aproximadamente 5.000 participantes, o que pode enfraquecer a possibilidade de futuras propostas de negociação com a CAIXA, já que a maioria dos pagantes do equacionamento será composta por aposentados e pensionistas e não mais da ativa.

Durante a visita, Rogério Vida, que aderiu ao PDV da CAIXA e recentemente se desligou da empresa, formalizou sua filiação à AEAMG, reforçando seu compromisso com a associação.

Equinócio de Primavera *E eu com isso?*

Numa época em que a tecnologia está a serviço das conexões, encurtamento das distâncias e do tempo, paradoxalmente, o ser humano está cada vez mais dissociado de si e desconectado dos outros. Valendo-se da ideia do filósofo Rudolf Steiner, “*se quer compreender o ser humano, olhe para a natureza*”, emerge o convite para observar a natureza neste 23 de setembro, quando o inverno se despede, deixando para trás dias frescos, alguns frios, poucas chuvas e ar seco, e a primavera se inicia, prometendo a presença das flores, que frutificarão no outono.

Este dia especial, chamado **Equinócio de Primavera**, revela um interessante fenômeno:

durante o ano, o tamanho dos dias e o das noites varia, contudo, em dois dias específicos do ano acontece o equinócio, no início da primavera e no início do outono, quando dia e noite, essa polaridade, se equilibram em perfeita harmonia.

Em uma sociedade que ainda

luta para superar as desigualdades de gênero, cor da pele e sobrenome, que indicam origem socioeconômica, entre tantas outras visíveis e invisíveis, o Equinócio de Primavera nos desafia a reconsiderar o papel de cada indivíduo no tecido social.

Embora o dia e a noite se equi-



librem perfeitamente durante o equinócio, no resto do ano há um movimento de alternância: ora os dias são maiores que as noites, ora o inverso, numa grande dança. É esse movimento, essa dinâmica, que permite que a vida aconteça em harmonia. Portanto, as diferenças existem, mas o que corrompe o tecido social e gera sofrimento é a falta de uma “dança de posições”, de equanimidade. As diferenças estão ancoradas em posições estanques, cristalizadas, mais compatíveis com a morte.

Assim como a primavera traz flores novas, de todos os tamanhos, formas e cores, em cada canto da Terra, devemos nos esforçar para que a justiça, a equidade e a empatia floresçam em



cada parte de nossa sociedade. Que isso nos inspire a enfrentar os desequilíbrios que continuam a dilacerar nossa sociedade e a trabalhar para um mundo em que todos tenham a oportunidade de florescer e que sua existência revele sua potência.

Assim como a primavera renova a Terra, nós também podemos fazer o mesmo, melhorando

nossa relação com nossa própria luz e sombra, bem como com a sociedade, trazendo equilíbrio e harmonia, incluindo aqueles que têm sido invisíveis ou marginalizados aos olhos do mundo.

Vera Campolina

*Associada AEAMG, Avó,
Psicoterapeuta, Gerontóloga,
Psico-Oncologista*

RADAR

44º Simpósio FENACEF acontecerá em Alagoas

O 44º Simpósio FENACEF será realizado entre os dias 02 a 05 de dezembro de 2024, no Vila Galé Alagoas, na cidade de Barra de Santo Antônio (AL), a 40 km de Maceió. Este importante encontro anual reúne aposentados e pensionistas da CAIXA de todo o Brasil para debater temas relevantes como FUNCEF e Saúde CAIXA, além de promover a integração sociocultural com a tradicional apresenta-

ção cultural das Associações. A AEAMG participa anualmente desse evento, fortalecendo sua presença e compromisso com os temas que impactam diretamente seus associados.

Campanha “Conhecendo a AEA”

A AEAMG lançou a campanha nas redes sociais “*Conhecendo a AEA*”, uma iniciativa da Diretoria de Comunicação e Marketing. A ação visa divulgar e reforçar aos associados os servi-

ços e benefícios oferecidos pela associação, como apoio jurídico, atividades culturais, cursos e muito mais. Acompanhe essa campanha e fique por dentro de tudo que a AEA oferece seguindo as redes sociais da associação.

Dia dos Pais é celebrado com evento exclusivo para associados da AEAMG em BH, DV e UB

Em uma tarde descontraída, a AEAMG celebrou o Dia dos Pais com um evento especial volta-

do exclusivamente para os pais associados. Quase 50 pais participaram de momentos de muita integração, com comida de boteco, cerveja gelada e jogos de pingue-pongue. Além da diversão, houve o sorteio de excelentes brindes, tornando o dia ainda mais inesquecível. A celebração foi uma oportunidade para fortalecer os laços de amizade e homenagear os pais pelo seu dia.

ACESSE AS FOTOS

No dia 07/08, o Representante Regional **Adilson Floro**, de Divinópolis, organizou um *happy hour* com associados da região. O associado Arnaldo Batista Silva comentou: “*Gente, adorei o encontro. Não foram tantos colegas como esperávamos, mas foi um encontro de alta qualidade. Precisamos repetir mais vezes.*”

E no dia 09/8, também em Uberlândia, a Representante Regional **Leide Silva Fernandes** organizou um encontro de associados na APCEF de Uberlândia, para comemorar o Dia dos Pais. Pratos deliciosos, conversa boa e muita alegria para embalar esta data que é de muito carinho.

Passeio cultural em BH reúne associados da AEAMG

No dia 12/7, a AEAMG realizou um passeio cultural em Belo Horizonte, organizado pela parceira Las Casas Turismo e Viagens. Os associados participaram de uma visita guiada ao Palácio da Liberdade, conhecendo a história e os segredos desse importante ponto da cidade, hoje turísti-

co. O passeio continuou pelo Palácio das Mangabeiras, com sua arquitetura imponente e uma vista espetacular da capital mineira. Para finalizar, os associados tiveram um almoço no tradicional Café Magri, nos jardins do Palácio. Aguardem novos roteiros.

ACESSE AS FOTOS

Encontro sobre equacionamento FUNCEF



No dia 04/6, a AEAMG realizou um encontro em sua sede para discutir a proposta do Grupo de Trabalho CAIXA/ FUNCEF sobre o “Equacionamento FUNCEF”, com foco nos participantes vinculados ao plano REG/REPLAN Salgado. O evento contou com a presença de autoridades, incluindo a Presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF, Maria Salette Cavalcanti, que também é Assessora Estratégica da Presidência CAIXA, o Diretor de Administração e Controladoria da FUNCEF, Rogério Antônio Vida Gomes, respondendo pela presidência da Fundação, e Henrique Santana, Gerente Nacional CAIXA da Gerência Nacional FUNCEF e Benefícios. O evento reuniu cerca de 60 associados e foi transmiti-

do ao vivo pelo canal da Associação, no YouTube.

Mais um bingo animado na sede da AEAMG

Na tarde de 13/6, a AEAMG realizou mais uma edição do tradicional bingo em sua sede, em Belo Horizonte. O evento reuniu associados em uma tarde divertida e descontraída. Para conferir os melhores momentos, acesse a galeria completa de fotos em nosso site:

ACESSE AS FOTOS

Turma de inglês avançado comemora formatura na AEAMG



No dia 11/7, a AEAMG celebrou a formatura da turma de Inglês Avançado, curso ministrado virtualmente pela Prof. Celina Siqueira ao longo de três anos. Treze associados(as), tanto da capital quanto do interior, concluíram o curso com sucesso. O evento foi marcado por uma confraternização na sede da AEAMG, onde parte dos formandos se reuniu para celebrar essa importante conquista. As certificações foram entregues pela Diretora Sociocultural Márcia Guedes, a Presidente Maria Lúcia e a Prof. Celina Siqueira.

Conheça os principais **golpes e fraudes** que tiram dinheiro de idosos e previna-se!

Segundo a FEBRABAN, os golpes financeiros contra idosos cresceram 60% desde a pandemia. Como eles passaram a ter acesso a tecnologias que facilitam a aplicação desses golpes, já que a maior parte ocorre dentro da tela do celular, por meio de uma ligação ou de um aplicativo, este público-alvo tem sido o preferido dos estelionatários por entenderem que são mais vulneráveis a serem enganados.

Nos tópicos a seguir você vai conhecer os principais tipos de golpe contra pessoas idosas. São vários, cada dia um novo aparece, mas esses são os mais comuns. Confira!

1. Compra equivocada

Por telefone, uma pessoa comunica que uma compra de valor elevado foi feita com o cartão do cliente. Ao tentar confirmar dados como nome, endereço, número de conta e de cartão, coleta as informações pessoais. Portanto, jamais confirme ou

forneça algum dado por telefone. Prefira tratar de qualquer assunto na própria agência, de preferência com o gerente.

2. Processo judicial

Uma carta ou um telefonema avisa que o aposentado tem uma causa ganha na Justiça, mas que precisa pagar os honorários de um advogado ou custas processuais para receber a indenização. O depósito é feito normalmente em contas de laranjas e a pessoa nunca recebe nenhum valor. A polícia sugere, antes de fazer qualquer pagamento, procurar informações sobre o processo junto a associações de classe ou com advogados conhecidos.

3. Troca de cartão

Golpistas costumam instalar uma máquina para reter cartões no caixa eletrônico, normalmente em horários fora do expediente bancário e nos finais de semana. Se o cartão ficar retido, procure um funcionário

credenciado dentro da agência ou deixe o cartão na máquina e, posteriormente, peça você mesmo para que seja cancelado. “Sem a senha, não é possível fazer nada com o cartão.

4. Saidinha de banco

Idosos nem sempre dominam tecnologia e às vezes têm dificuldade em fazer operações nos caixas eletrônicos. Golpistas se aproximam das vítimas identificando-se como funcionários do banco e oferecem ajuda. Dessa forma, acabam coletando dados pessoais como senha e código de segurança do cartão. A orientação é recusar ajuda de estranhos e procurar resolver pendências dentro da agência com funcionários credenciados.

5. Bilhete premiado

Velho golpe no qual uma pessoa, normalmente aparentando origem humilde, diz ter ganhado na loteria ou ter uma indenização a receber no banco. Mas

sempre há um impedimento para receber o dinheiro. Há diferentes versões: ou está sem o documento, ou tem uma dívida no banco, ou a agência já está fechada e a pessoa precisa viajar para outra cidade. O golpista repassa à vítima os direitos do “prêmio” em troca de um valor mais baixo do que deveria receber e desaparece. “Não existe dinheiro fácil. Não tem como levar vantagem econômica de forma rápida.

6. Carro do sobrinho

Por telefone, uma pessoa pergunta a quem atende a chamada se ela sabe quem está falando. Chama-a de “tio” ou “tia” e tenta constranger falando que quem está do outro lado da linha se esqueceu do sobrinho (ou sobrinha) querido. Na conversa, tenta fazer com que a pessoa diga um nome de uma pessoa que conhece para, em seguida, dizer que é essa pessoa, contar que o carro quebrou no meio da estrada e pedir dinheiro para o conserto.

Se a pessoa cai na narrativa, o golpista passa dados bancários na tentativa de conseguir dinheiro por meio de uma transferência ou depósito. A dica para não cair nesse golpe é tentar inverter a lógica e extrair da pessoa que ligou o maior número possível de informações, em vez de cedê-las. Tente conseguir o nome de quem te ligou, pergunte de quem é filho ou filha, onde está e qualquer outro detalhe capaz de identificar a pessoa. Na dúvida, desligue e ligue você para o sobrinho ou sobrinha que poderia ter ligado pedindo ajuda.

7. Golpe do consignado

Sem dúvidas é o principal tipo de golpe contra pessoa idosa existente hoje no Brasil. E ele também é o mais difícil de ser descoberto. Isso porque os golpistas conseguem os dados da vítima pela internet ou até mesmo por vazamento de informações da Previdência Social.

Com esses dados em mãos, eles fazem empréstimos consignados no nome do aposentado que nem sabe que isso está acontecendo. Só vai perceber quando chegam os descontos do valor do empréstimo na conta em que ele recebe a aposentadoria ou pensão.

8. Golpe da aposentadoria

Apesar de serem proibidos de fazerem qualquer tipo de publicidade para aposentados, algumas instituições financeiras descumprem essa regra e assediavam livremente pessoas idosas.

Muitos idosos são vítimas de crédito não solicitado ou são induzidos a informar dados que confirmam as operações involuntárias. Com esse assédio, o aposentado ou pensionista acaba pegando um empréstimo sem saber das regras, da taxa de juros, do valor do empréstimo e por quanto tempo vai ter que pagar. Alguns não sabem nem como funciona o desconto do consignado direto no pagamento da aposentadoria ou pensão.

Para evitar esse golpe, o ideal é não responder ou falar com qualquer pessoa que ligar para você dizendo ser de um banco ou de instituição financeira. Se for alguém que diz ser do INSS,

pior ainda. O INSS não costuma ligar sobre isso. É golpe!

9. Golpe do WhatsApp

O golpista, em um outro número de celular, muda a foto, o nome e a descrição no WhatsApp para um parente da vítima. Normalmente um filho ou um neto. Finge ser a pessoa e pede um dinheiro urgente para ser pago por PIX. A vítima acredita ser o parente e acaba fazendo o depósito.

Para esse golpe, é essencial saber o número real dos seus parentes próximos e jamais fazer qualquer tipo de depósito sem ter certeza de que é para a pessoa certa. O ideal mesmo é só fazer isso, se estiver cara a cara com o parente. Até por telefone pode ser perigoso, pois o golpista pode tentar imitar a voz da outra pessoa.

10. Golpe do falso sequestro

Muito parecido com o golpe acima, no do falso sequestro o golpista liga ou manda uma mensagem de WhatsApp para a vítima e finge ser um parente que foi sequestrado. Pede um valor em dinheiro para liberar a pessoa. Só que é mentira. Finge inclusive a voz, põe no telefone alguém chorando, gritando. Tudo isso para deixar a vítima desestabilizada ao ponto de fazer o depósito.

A dica também segue a mesma. Jamais faça qualquer depósito ou transferência sem ter certeza. Se algum “sequestrador” entrar em contato com você, desligue o telefone e fale com a polícia. Tente entrar em

contato com o seu parente e, caso ele não atenda o telefone de imediato, não se desespere. Tente de novo mais tarde.

11. Golpe do delivery

Muito comum em datas comemorativas, aniversários, Natal, Dia das Mães, dos Pais, dos Avós, entre outros.

Um entregador vai até a sua casa, fala que você recebeu determinado presente por algum motivo e diz que você só deve pagar a entrega. O problema é que esse pagamento deve ser feito pelo cartão de crédito. Ao pagar, a máquina está fraudada e passa um valor muito maior do que o dito pelo suposto entregador.

Para esse golpe, a dica é aquela que todo mundo sabe: desconfie de tudo e de todos. Do nada vai chegar um presente para você? Às vezes pode até ser que chegue, mas você não tem que pagar taxa alguma.

Faça o teste quando isso acontecer: diga para o entregador que só pode pagar em dinheiro, que você não tem cartão de crédito. Se ele não entregar ou tentar te convencer a pagar com o cartão, desconfie, pois as chances de ser golpe são grandes.

Não pague nada no cartão em lojas, sites ou entregas que você não sabe da procedência e da credibilidade.

12. Golpe da compra pela internet

Só compre em lojas na internet que sejam extremamente confiáveis. Se tiver dúvida, pergunte para algum parente que possa te ajudar. Jamais faça compras em

sites que não são conhecidos. Eles podem clonar o seu cartão, pegar os seus dados e fazer empréstimos, receber o seu PIX e sumir com o dinheiro, entre outros golpes.

13. Golpe do falso atendente de banco

É um golpe que está cada vez mais sofisticado e que tem feito muita gente de vítima, principalmente os idosos. Uma pessoa liga fingindo ser um atendente de banco, fala alguns dados da vítima, é super educada, conversa de forma muito técnica e, ao ganhar confiança da pessoa, começa a pedir para confirmar algumas informações.

Nisso, a vítima passa alguns dados que são essenciais para o golpista roubar o dinheiro no banco. Em alguns casos, como no golpe do acesso remoto, o criminoso fala para a pessoa baixar um aplicativo ou clicar em um link. É o que ele precisa para acessar o aplicativo do seu banco e fazer a limpa por lá.

Para prevenir desse golpe, o importante é não dar informação para ninguém. Nem confirmar dado algum. Desligue o telefone, pode ser na cara mesmo do “atendente”. Ligue para o número oficial do seu banco e veja se foi uma tentativa de golpe ou não.

Jamais clique em links ou baixe qualquer coisa no seu celular. Isso também vai evitar o golpe. Mas caso você tenha sofrido essa fraude, a culpa não é sua. Os bancos precisam garantir a sua segurança, devolver o seu dinheiro e acabar com as dívidas feitas a partir dos emprésti-

mos realizados pelos golpistas.

14. Golpes com a utilização do PIX

- Atente-se aos QR Codes falsos. Esse golpe acontece quando o criminoso vai a uma loja física e procura pelo QR Code da empresa que está disponibilizado aos clientes, então imprime um QR Code falso e o prega em cima do QR Code original fazendo com que os consumidores imaginem que o QR Code falso é seguro.

Eles também podem disseminar na internet e fora dela este golpe, sempre através de um QR code falso impresso, induzindo a pessoa para um ambiente inseguro.

Para se prevenir, confira os dados antes de enviar o Pix.

— **Evite usar Wi-Fi público**, disponível em shoppings e restaurantes. Mas, se precisar utilizar, nunca faça uma transação via PIX enquanto estiver conectado a uma rede pública.

— **Pix errado:** Neste golpe os bandidos criam um comprovante de Pix falso, com os dados da vítima como destinatária e alegam que houve uma transferência por engano, na conta da vítima.

Daí então, entram em contato pedindo o valor de volta, que, na verdade, nunca foi depositado. Eles mostram o print da transação falsa, por e-mail ou WhatsApp e pedem o valor como estorno.

Para evitar cair nesse golpe,

sempre confira no aplicativo do seu banco se realmente o valor depositado indevidamente caiu em sua conta. Caso caia em um golpe assim acione o Mecanismo de Especial de Devolução (MED) do Pix, ferramenta criada pelo Banco Central para auxiliar vítimas de golpes e a vítima poderá receber o valor de volta, caso o golpe seja comprovado.

— Ative a proteção dupla de serviços como WhatsApp. No aplicativo de mensagens, a opção permite criar uma senha que é solicitada quando alguém tentar registrar seu número em outro celular, o que impede golpistas de roubarem sua conta.

O que fazer se eu for vítima dos golpes contra pessoas idosas?

Algumas dicas são muito importantes para que você consiga reaver o dinheiro que perdeu nesses golpes:

— Guarde todos os documentos que tiver que provem que foi vítima de um golpe (por exemplo: comprovante de transferência bancária, registro de chamada telefônica do fraudador, entre outros);

— Entre em contato com o banco, financeira, INSS ou a determinada instituição que houve a prática do golpe. Peça a restituição do valor e o número de protocolo de atendimento. Guarde esse número;

— Se não pagarem e devolverem o valor que você perdeu, utilize o número de protocolo para fazer uma denúncia no

Procon ou no site consumidor.gov.br;

— Faça também um boletim de ocorrência e explique tudo o que aconteceu;

— A instituição tem um tempo para poder te responder, depois

que você fizer a denúncia no Procon e no consumidor.gov.br;

— Se mesmo após a denúncia, a instituição não te devolver o dinheiro. Entre na Justiça!

Fonte: IDEC, Jusbrasil



Quer compartilhar uma história vivida na CAIXA? Envie para aeaminas@aeaminas.com.br

A História do piso

A época correta, não me lembro... creio que foi nos anos noventa. Naquela época, sempre havia reforma na agência. Essa reforma foi um pouco maior, saímos do atendimento no balcão para um atendimento mais personalizado. Foi uma quebradeira danada, mudaram o layout, quebraram o piso, pintaram o prédio... Em uma segunda-feira daquelas, em pleno pagamento do PIS, estaciona um caminhão três quartos na porta da agência. O ajudante do motorista procurou informações sobre onde pegaria o "piso". A colega que o atendeu, acostumada com o português errôneo do povo, que trocava PIS por piso, o enviou para a fila das pessoas que receberiam o PIS. Depois de uma hora e meia, o chapa foi atendido. O atendente solicitou a carteira de trabalho, juntamente com o número do PIS. Foi quando o matuto explodiu: "Mas que 'm' é essa? Estou aqui há mais de uma hora, o caminhão lá fora prestes a ser multado e vocês me pedindo carteira de trabalho? Vim aqui pegar o piso trocado, estou vendo ele encostado no canto e vocês me enrolando na fila!". Brincadeira... Depois de desculpas, ele pegou o piso, carregou o caminhão e foi embora. — *Alfredo Neves*



Mosaico



